

UEM abre novo ano académico

Perante membros da comunidade universitária, governamental, corpo diplomático e sociedade civil, a Universidade Eduardo Mondlane abriu oficialmente no dia 13 de Fevereiro o ano académico 2012. Este ano a cerimónia coincidiu com o início das aulas.

O evento teve como tema de oração de sapiência a Interacção e integração do graduado no mercado do trabalho, proferida pelo Prof. Doutor José Chichava, Docente da UEM e Deputado da Assembleia da República.

Durante a sua intervenção, Chichava defendeu que não há crise na integração do graduado no mercado de trabalho, mas sim uma crise de crescimento da população. Sustentou sua afirmação dizendo que há uma falta de coordenação entre as academias e o governo, aliada a uma insuficiente qualidade de formação e controlo do ensino superior.

Como solução para a saída do actual cenário, o orador considera ser necessário preparar os graduados a ter pensamentos autónomos, críticos, formular juízos próprios e adquirir instrumentos para compreender, interpretar e avaliar os planos sociais, económicos, políticos e laborais e uma formação profissional que os habilite a ter um espírito empreendedor que lhes permita uma adaptação aos meios produtivos actuais.

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo justificou que a escolha do tema para a oração de sapiência deve-se ao facto de a instituição pretender manifestar o seu cometimento com a formação de graduados que sejam agentes de transformação da sociedade moçambicana. Segundo ele, cada unidade da instituição que dirige deverá ser capaz de se transformar, não numa simples unidade de demonstração de como se produz, mas ela própria produzir para si e para a sociedade.

Disse ainda o Reitor que as recomendações sobre a reflexão de investigações científicas em 2011 deverão ser implementadas em 2012 e que a UEM continuará a apostar na formação do corpo docente e técnico-administrativo para a prestação de serviços de melhor qualidade.

Por sua vez, o Ministro de Ciência e Tecnologia, Venâncio Massingue, em representação do Governo, considerou que a cerimónia foi uma oportunidade para a reflexão em torno do papel e do lugar da Universidade no amplo contexto social, económico e cultural do País.